

Elaboração de uma cartilha educativa para acadêmicos enfermagem sobre
Esclerose Lateral Amiotrófica: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isael Cavalcante Silva¹, **Diego Jorge Maia Lima**², Vitoria Kisla Barros Brasil³
Ivanete Silva de Souza⁴, Valeria Ferreira Rocha⁵, Francisca Juliana Grangeiro Martins⁶

¹ Centro Universitário UniAteneu (isaelcavalcante@hotmail.com)

² Centro Universitário UniAteneu,

³ Centro Universitário UniAteneu,

⁴ Centro Universitário UniAteneu,

⁵ Centro Universitário UniAteneu

⁶ Centro Universitário UniAteneu

Resumo

Introdução A Esclerose Lateral Amiotrófica se caracteriza por paralisia progressiva marcada por sinais de comprometimento do NMS (clônus e sinal de Babinski) e do NMI (atrofia e fasciculados). **Objetivo.** Relatar a elaboração de uma cartilha educativa para acadêmicos enfermagem sobre Esclerose Lateral Amiotrófica. **Metodologia** Um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado por acadêmicos de enfermagem do 6º semestre durante a disciplina “Práticas integradas – a saúde do adulto” do curso de enfermagem. O estudo foi realizado no período de setembro a novembro de 2020, Local Fortaleza – ce. **Resultado** A elaboração da cartilha educativa “Conhecendo ELA” resultou no material com 8 páginas, possui tamanho A5 (148x210 mm), para tornar fácil a leitura e o manuseio do material. **Considerações finais.** O presente estudo possibilita uma futura aplicação desse material para acadêmico enfermagem e futuras pesquisas sobre a Esclerose Lateral Amiotrófica que é de grande relevância na atuação profissional de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Esclerose. Acadêmicos.

Área Temática: Temas livres

Modalidade: Resumo expandido

1 INTRODUÇÃO

Os transtornos neurológicos tem sido a etiologia primária de incapacidade na população global contribuindo com 11,6%. Os comprometimentos neurológicos causam diversas sequelas neuromotoras ao paciente. As alterações motoras e secundárias causam mudanças na postura e equilíbrio, mobilidade, tônus e força muscular interferindo nas atividades de vida diária (CAMARA,2019). Dentre esses transtornos neurológicos destaca-se

a doença esclerose lateral amiotrófica (ELA). A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma patologia do sistema nervoso, não se sabe ao certo sua origem, podendo acometer pacientes de qualquer idade. A faixa etária dos que são acometidos é acima de 50 anos, sendo degenerativa e que altera o desenvolvimento das células neuromotoras superiores e inferiores que estão envolvidas com o sistema neuromotor a nível bulbar, cervical, torácico e lombar (RIBEIRO,2019).

A Esclerose Lateral Amiotrófica se caracteriza por paralisia progressiva marcada por sinais de comprometimento do NMS (clônus e sinal de Babinski) e do NMI (atrofia e fasciculados). É a mais comum das doenças do neurônio motor e, por isso, frequentemente, o termo ELA é utilizada indistintamente para as outras formas de DNM. O envolvimento predominante é da musculatura dos membros (membros superiores mais que os inferiores), seguindo-se comprometimento bulbar, geralmente de caráter assimétrico. Muitas vezes, precedendo ou seguindo-se a instalação dos sintomas, os pacientes queixam-se de câibras. Fraqueza, atrofia e fasciculações nos membros são os sinais clínicos mais proeminentes. Mais tarde, são afetadas as funções vocais e respiratórias. Os nervos cranianos, que controlam a visão e os movimentos oculares, e os seguimentos sacros inferiores da medula espinhal, que controlam os esfíncteres, não são usualmente afetados (ABRELA,2013).

A incidência anual chega a 2,6 por 100.000 habitantes e a prevalência, a 8,5 por 100.000 habitantes (Chancellor & Warlow, 1992). O diagnóstico da ELA baseia-se no achado das alterações clínicas no exame neurológico, nas alterações compatíveis com lesão do neurônio motor detectadas na eletroneuromiografia, bem como na exclusão de outras doenças que possam explicar o quadro clínico (FILHO,2019).

No Brasil há poucos dados disponíveis quanto à epidemiologia da ELA, porém a Associação Brasileira de Esclerose Lateral Amiotrófica, segundo alguns autores, dispõe de informações de que a idade média inicial da patologia seria de 52 anos e que haveria maior prevalência em indivíduos do sexo masculino e da raça branca (ABRELA,2013).

A atuação da enfermagem se destaca na identificação prévia de possíveis complicações advindas da doença, nas ações de assistência que contribuem para a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. O seu desempenho é facilitado por meio de toda a tecnologia, hoje disponível, para auxiliar o profissional de saúde a garantir conforto e maior tempo de sobrevivência com menor sofrimento ao indivíduo acometido (BITTENCOURT,2015).

Diante da patologia abordada surgir o seguinte questionamento: o uso de uma cartilha educativa sobre ELA transmitira as informações para o acadêmico de enfermagem?

Os instrumentos educativos assumem um papel importante no processo de educar em saúde, pois além de facilitarem a mediação de conteúdos de aprendizagem, funcionam como recurso prontamente disponível para que o paciente e sua família possam consulta lo quando diante de dúvidas no desenvolvimento do cuidado (FREITAS,2008).

Com isso o presente estudo tem como objetivo relatar a elaboração de uma cartilha educativa para acadêmicos enfermagem sobre Esclerose Lateral Amiotrófica.

2 MÉTODO

Um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado por acadêmicos de enfermagem do 6º semestre durante a disciplina “Práticas integradas – a saúde do adulto” do curso de enfermagem. O estudo foi realizado no período de setembro a novembro de 2020, Fortaleza – Ce, o estudo tem como público alvo os acadêmicos de enfermagem. Para tanto, a escolha do tema da cartilha educativa surgiu a partir da aula de distúrbios neurológicos na disciplina de suade do adulto.

Para a elaboração do projeto da cartilha, inicialmente, foi feita uma pesquisa de estudos sobre construção de cartilha educativa no Google acadêmico. E com isso a elaboração da cartilha educativa foi dividida por três etapas: 1. Pesquisa e Preparação do material baseado na literatura científica; 2. Selecionar o conteúdo mais relevante diante da pesquisa. 3. Elaboração das ilustrações. A primeira etapa foi feita um levantamento nas bases de dados utilizando descritores Enfermagem. Saúde. ELA e também foi utilizando livros didáticos para complementar os conteúdos da cartilha.

A segunda etapa foi a seleção dos conteúdos que iria está na cartilha, através da pesquisa anteriormente por periódicos, livros e relato de experiência da temática, as informações relevantes da patologia foi o critério das informações serem selecionadas.

A terceira etapa foi a confecção da cartilha educativa (p. ex. temas que seriam abordados na cartilha, conceitos sobre a doença, quais figuras seriam utilizadas) a escolha do título da cartilha e layout para a criação da cartilha, que foi pelo aplicativo Power point, em seguida foi feita seleção das imagens na internet, para serem utilizadas na cartilha educativa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A elaboração da cartilha educativa com o título “Conhecendo ELA” resultou no material com 8 páginas, possui tamanho A5 (148x210 mm), para torna a leitura menos cansativa

e ser dinâmica. O texto foi digitado com a fonte Elephant, o tamanho da fonte variou entre 12 e 14 e o espaçamento entre linhas utilizado foi de 1,15. Escolheu-se uma cor clara de fundo para melhor visibilidade e para que a leitura não se tornasse cansativa. A cartilha é dividida em Capa, Apresentação e Conteúdo sobre Esclerose Lateral Amiotrófica.

Na capa da cartilha foi utilizado um fundo de cor azul claro com uma ilustração de uma enfermeira com um livro na mão, em seguida com a cor preto e no negrito o Título Conhecendo ELA. Na apresentação da cartilha na segunda página o fundo da página é azul claro que contém os nomes dos autores e objetivo da cartilha que transmitir informação sobre a Esclerose Lateral Amiotrófica para acadêmico de enfermagem e embaixo contém uma imagem de uns profissionais de enfermagem e na pagina seguida tem o conteúdo sobre Esclerose Lateral Amiotrófica estilo uma estória em quadrinhos com dois personagens (um acadêmico e um professor) o cenário é uma sala de aula com dialogo que aborda o distúrbio neurológico que é Esclerose Lateral Amiotrófica (O que é ELA? Quais são as causas da ELA? Quais são os sinais e sintomas? Diagnostico? Tratamento? Tem cura? Qual o papel do enfermeiro na assistência para esses pacientes?). Na página 6 foi inserida alguns famosos diagnosticados com Esclerose Lateral Amiotrófica, em seguida tem os agradecimentos e por fim tem uma frase de ensinamento que tem como autor Paulo Freire, facilitando no aprendizado dos acadêmicos de enfermagem.

4 CONCLUSÃO

A experiência da elaboração da cartilha educativa vivenciada pelos os autores demonstraram que o material tem uma contribuição valiosa para se desenvolver habilidades e favorecer a autonomia do acadêmico de enfermagem. É importante criar, desenvolver e produzir um material de qualidade que alcance as necessidades do acadêmico de enfermagem.

Conclui – se que este estudo pôde contribuir com a formação de acadêmicos de enfermagem para serem melhores profissionais preparados para atuar no contexto inserido com vistas à assistência integral aos pacientes com essa patologia. O presente estudo possibilita uma futura aplicação desse material para acadêmico enfermagem e futuras pesquisas sobre a Esclerose Lateral Amiotrófica que é de grande relevância na atuação profissional de enfermagem.

REFERÊNCIAS

ABRELA. **Esclerose lateral amiotrófica**. Atualização 2013.

BITTENCOURT JFV, CORDEIRO ALPC. **Esclerose Lateral Amiotrófica: O Processo de Cuidar em Enfermagem e as Tecnologias em Saúde**. Cuidarte Enfermagem 2015;9(2): 172-7.

CAMARA TRA, CONCEIÇÃO MST, MOURA RCF, SETTER CM. **O impacto da bola suíça na reabilitação neurológica: revisão sistemática da bibliografia**. Revista Científica UMC 2019.

FILHO AGA, OLIVEIRA ASB, SILVA HCA. **Aspectos psicológicos e sociais da esclerose lateral amiotrófica: revisão**. PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS, 2019, 20(1), 88-100.

FREITAS AAS. **O cuidado à pessoa traqueostomizada: análise de um folheto educativo**. Esc Anna Nery Rev Enferm 2008 mar; 12 (1): 84 - 9.

RIBEIRO ACS, SANTANA DA, SILVA SG, AOYAMA EA, LIMA RN. **Diagnósticos e intervenções de enfermagem ao adulto acometido por esclerose lateral amiotrófica**. Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde ReBIS [Internet]. 2019; 1(4):17-23.